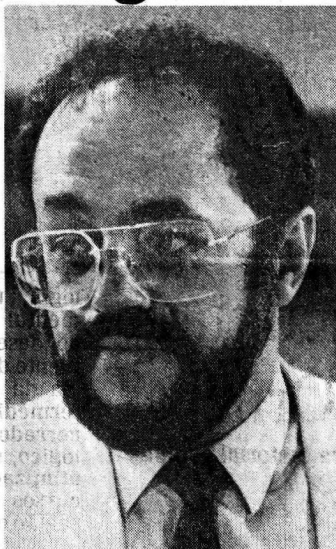


Byron defende a causa ecológica

Para o candidato ao Senado pelo PSB (Partido Socialista Brasileiro), Byron de Souza, a proteção ao meio ambiente deve ser arduamente defendida na Constituinte, pois segundo ele, "a questão ambiental não se refere apenas ao controle da poluição; há muito mais que isso, pois ela traduz uma posição de cidadania e do sistema político".

No Brasil, segundo Byron de Souza, o modelo econômico capitalista apenas visa ao lucro, "não se importando com a qualidade de vida, pois seu lema é vender, vender e vender mais. O indivíduo é tratado apenas como um consumidor e nada mais".

Para o candidato ao Senado pelo PSB o quadro institucional e legal da ecologia no Brasil é deficiente e contraditório, porque "embora a natureza e todos os seus componentes se interrelacionem de um modo harmônico, aqui existe uma instituição para cada recurso natural e com legislações próprias que vai uma de encontro às demais". Quanto ao "pacote ecológico", recentemente criado pelo Governo, Byron de Souza acha que "foi dado um alarde com repasse de uma verba de Cz\$ 85 milhões, irrisória se comparada à grandeza de problemas no setor. O projeto de proteção ao meio ambiente apresentado pelo Governo não passa



Byron de Souza

de retórica ou pura demagogia ecológica".

Segundo Byron de Souza, o meio ambiente na Constituinte merece um papel de maior destaque, pois "em um ambiente incompatível com a vida, de nada vale o exercício de outros direitos". Nesse sentido, ele apresenta as propostas que pretende defender na futura Assembléia: redefinição de áreas verdes, levantamentos ecológicos, estímulos fiscais para proteção e conservação da ecologia,